

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM HISTÓRIA DA AMÉRICA PORTUGUESA

Leonardo Figueiredo Garcia¹ - Unifesspa
Bernard Arthur (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Educação

Resumo: Por que e como podemos ensinar aos discentes do curso de História/UNIFESSPA/Campus Xinguara/Turma 2017/Vespertino, aspectos fundamentais da História da América Portuguesa, como as escravidões negra e indígena ocorridas no período colonial, através da linguagem cinematográfica dos filmes “Quilombo” (1984), “Brava Gente Brasileira” (2000) e “Xica da Silva” (1976)? O objetivo é propor diferentes estratégias de ensino para se trabalhar, no Ensino Superior e Educação Básica, via mídia áudio – visual (cinema) elementos fundamentais das escravizações e resistências de negros e indígenas, facilitar a aprendizagem do estudante, romper com estereótipos e convenções acerca de escravos negros e indígenas, além de melhorar a própria formação inicial do monitor. Lançamos mãos das ideias de cinema como elemento cultural e mercadológico que produz, através das narrativas dos filmes, linguagens cinematográficas que reproduzem realidades, além de buscar mostrar o “protagonismo negro” e a não passividade dos índios em tais películas (SOUZA, 2011; MONTEIRO, 2001). Chegamos aos resultados de que os discentes tiveram uma boa receptividade com relação ao uso de filmes na disciplina, a percepção da resistência de negros e indígenas e, entenderam as dificuldades de se trabalhar com essas ferramentas didáticas na Educação Básica.

Palavras-chave: cinema; escravidão; resistência

1. INTRODUÇÃO

Por que e como podemos ensinar aos discentes do curso de História/UNIFESSPA/Campus Xinguara/Turma 2017/Vespertino, aspectos fundamentais da História da América Portuguesa, como as escravidões negra e indígena ocorridas no período colonial, através da linguagem cinematográfica dos filmes “Quilombo” (1984), “Brava Gente Brasileira” (2000) e “Xica da Silva” (1976)? O objetivo é propor diferentes estratégias de ensino para se trabalhar, no Ensino Superior e Educação Básica, via mídia áudio – visual (cinema) elementos fundamentais das escravizações e resistências de negros e indígenas, facilitar a aprendizagem do estudante, romper com estereótipos e convenções acerca de escravos negros e indígenas, além de melhorar a própria formação inicial do monitor.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Lançamos mão da linguagem cinematográfica dos filmes “Quilombo” (1984), “Brava Gente Brasileira” (2000) e “Xica da Silva” (1976) para ensinar aspectos fundamentais da História da América Portuguesa, como as escravidões negra e indígena ocorridas no período colonial. Como método para se trabalhar tal mídia nas salas de aula do Ensino Superior e Educação Básica, usamos o cinema como elemento cultural e mercadológico que produz, através das narrativas dos filmes, linguagens cinematográficas que reproduzem realidades, além de buscar mostrar o “protagonismo negro” e a não passividade dos índios em tais películas (SOUZA, 2011; MONTEIRO, 2001). E, especificamente, recorreremos a divisão do filme em partes que remetem aos aspectos imprescindíveis para o entendimento das escravidões negra e indígena durante o período colonial (VESENTINI, 2011). Desse jeito, os discentes do Curso de História/UNIFESSPA/Campus Xinguara/Turma 2017/Vespertino, poderiam compreender melhor tais aspectos, em vez de se dispersarem com a exibição dos filmes na íntegra.

¹Graduando do Curso de Licenciatura Plena em História (FACH/IETU/UNIFESSPA/Campus Xinguara). Bolsista do Programa de Monitoria Geral. E-mail: leonardogarcia813@gmail.com

²Graduado em História e Mestre em História Social da Amazônia pela UFPA (PPHIST/UFPA). Professor Assistente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACH/IETU/UNIFESSPA). E-mail: bernard@unifesspa.edu.br e barthursilva@yahoo.com.br

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciamos a trajetória da disciplina História da América Portuguesa no dia 20 de Agosto e finalizamos no dia 22 de Dezembro de 2018 (Período 2018.4). Nesse intervalo, a monitoria da disciplina acumulou 3 resenhas, 1 análise crítica e 1 atividade envolvendo a exibição do filme “Xica da Silva” (1976), com 26 fotos de registro. Num universo de 14 discentes da Turma 2017/Vespertino/História/UNIFESSPA/Campus Xinguara, tivemos 12 aprovações e 2 reprovações. Das 12 aprovações, somente 1 consegui alcançar média entre 7,0 e 8,9 (Bom). O restante, foi aprovado com média 5,0 a 6,9 (Regular). Nesse sentido, existiram mais pontos positivos do que negativos. Em termos de resultados desfavoráveis, alguns discentes acabaram tomando as narrativas filmicas com “a verdade histórica tal como ela ocorreu” em relação às escravizações negra e indígena e, apresentaram deficiências na hora de desenvolver resenhas sobre os filmes, como parte da avaliação da disciplina.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos à conclusão de que, o filme, em parte, pode ser uma considerável ferramenta pedagógica, para se ensinar a História Indígena e História Afro-Brasileira, durante o período colonial. Os registros escritos somente possibilitam o funcionamento da imaginação acerca da escravidão indígena e negra. O cinema, por outro lado, possibilita a materialização da imaginação em som, imagem e movimento. Uma certa simultaneidade do presente em relação ao conhecimento do passado. Todavia, é preciso problematizar esse processo, questionar as narrativas históricas apresentadas na película.

5. REFERÊNCIAS (De acordo com a NBR 6023\2002).

MONTEIRO, John Manuel. **Tupis, Tapuias e Historiadores: Estudos de História Indígena e do Indigenismo**. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP-SP). São Paulo. 2001. Tese de Livre Docência (Etnologia/História Indígena e do Indigenismo).

SOUZA, Edileuza Penha de (Org.). **Negritude, Cinema e Educação: Caminhos Para a Implementação da Lei 10.639/2003**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011.

VESENTINI, Carlos Alberto. História e Ensino: O Tema do Sistema de Fábrica Visto Através de Filmes. In: _____. BITTENCOURT, Circe. **O Saber Histórico Na Sala da Aula**. São Paulo: Contexto, 2011.